

Nesse estudo pretendo estudar a escola de acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a aproximação da educação física com essa escola. Pretendo relacionar o que é trabalhado nas escolas itinerantes e o que os estudantes de educação física aprendem na formação inicial, ou seja, compreender o trabalho pedagógico realizado pelo professor de educação física nessas escolas e seus desafios, tendo a formação como um possível eixo de análise. Trata-se de uma pesquisa qualitativa predominantemente etnográfica, realizada com observações das aulas nas escolas itinerantes, assim como entrevistas com os seus professores de educação física e uma revisão bibliográfica sobre estudos já realizados nesse tipo de escola. As análises iniciais do referencial teórico mostram que as escolas itinerantes do MST, foram legalizadas no Rio Grande do Sul (RS) no ano de 1996, porém seu início é muito anterior. Nos acampamentos do MST do RS já se ensinavam as crianças e adolescentes desde 1980. Atualmente no RS totalizam 8 escolas itinerantes, que atendem em torno de 600 crianças em diversos municípios. A escola itinerante é a escola do acampamento e por ser itinerante acompanham seus alunos nas ocupações, marchas e trocas de acampamentos. Quando as famílias acampadas são assentadas e recebem suas terras, suas crianças e adolescentes são matriculadas em escolas regulares do município ou do Estado. Em seus 12 anos as escolas itinerantes do RS formaram milhares de crianças e adolescente no ensino fundamental e alfabetizaram milhares de adultos na Educação de Jovens e Adultos. As primeiras observações realizadas de aulas de educação física em uma escola itinerante do estado apontam que a formação inicial deve levar em conta a educação para além dos sistemas formais de ensino.